

A TRAGÉDIA DOS COMUNS

Com 56 participantes, a Assembleia Geral Nacional realizada ontem, 15.6.2015, na regional de Belo Horizonte, aprovou a paralisação de 24 horas para o próximo dia 25, com 19 votos a favor, 5 contrários e 5 abstenções. Além disso, foi aprovado o estado permanente de assembleia com 20 votos a favor, 5 contrários e 2 abstenções. Contudo, não foi aprovada a paralisação parcial de hoje, com 10 votos contrários, 9 a favor e 12 abstenções.

Enquanto colegas se mobilizam por todo o país realizando paralisação parcial no dia de hoje, Belo Horizonte continua desmobilizada. Até quando esperar, BH, esperando a ajuda de Deus?

Para que funcione a contento, um sindicato não pode prescindir da participação do corpo de trabalhadores que representa, independente da situação de filiação, sob pena de tomar ações que não atendam às reais demandas da categoria.

O baixo público das assembleias feitas em BH demonstra uma equivocada compreensão de como o jogo deve ser jogado. Ao não comparecer às assembleias, por ter um entendimento diferente do indicativo dado pela direção sindical, por ter uma opinião diferente acerca dos problemas conjunturais do país, por achar que sua opinião não é importante, ou o que quer que seja, essas posturas levam a categoria a uma situação *sui generis*, qual seja, interesses/preferências individuais omitidos levam a uma situação coletiva pior, inclusive expondo colegas de trabalho, às vezes vizinhos de mesa, a ter que arcar com o ônus de uma escolha que poderia ser outra caso houvesse ampla representação nas decisões.

Filie-se e envie email de #sugestão para o Sinal BH!